

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04/08/2025 8ª LEGISLATURA - 1º Período Legislativo do Ano de 2025.

Presidente: Álvaro Luiz Scheffel

Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Camila Thais Fritz, Eduarda da Silva Menezes, Giana Fabrícia Lopes de Castro, Moisés Cerentini, Valério Enzo Lawall, Valnei Rios, Vilnei de Lacerda.

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Posteriormente foi realizada a chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 08. O Senhor Presidente solicitou a Vereadora Eduarda da Silva Menezes que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 023/2025 do dia 28/07/2025. APROVADA. GRANDE EXPEDIENTE - Vereadora Hebi de Castro- Cumprimentou a todos e deu início à sua fala sobre o Parlamento Juvenil, no qual foi realizada a última sessão. A vereadora agradece a cada jovem parlamentar pela participação, comprometimento e por fazerem deste espaço um verdadeiro espaço de cidadania. Com certeza, fizeram a diferença neste mês com nós. A vereadora também agradece aos pais, mães, responsáveis que confiaram neste projeto, e também a todos que, de alguma forma ou outra, se envolveram: escolas, diretores, professores, que fizeram parte deste mês parlamentar. Nossos sinceros agradecimentos. Seguimos com a certeza de que estamos no caminho certo - aqui, a juventude tem voz. A vereadora também comenta sobre a última sessão, pois, onde iam, o pessoal comentava: "Mas o que foi aquilo?" Discussão, bate-boca, troca de ofensas, farpas... A política da vereadora não é essa, então ela passa para os colegas que devem procurar conversar mais, não ofender uns aos outros, pois cada um tem sua opinião. E, como vocês são oposição, tentar conversar mais, discutir sobre projetos com o Executivo, como eles fazem: antes de cada reunião, vão às secretarias, tentam conversar com os secretários, prefeito, vice... então, tentar um diálogo. A vereadora diz que o caminhão da luz já está em



funcionamento. Essa semana que passou, estava arrumando a iluminação no centro, e logo irão para o interior. O pessoal do Cortado havia pedido para ela conversar com o secretário André, pois ali no corredor onde vai para a capela mortuária da São Cláudio está bem escuro, e como seguido tem velório e movimento, logo estarão ali, indo para o interior, e farão aquela localidade. Também parabeniza o grupo Enlace pelo 22º Jantar Italiano e pelas homenagens que fizeram para as pessoas que não estão mais com nós e que participaram muito do grupo. Uma delas foi para a falecida comadre Tânia Cerentini. A vereadora ficou bem feliz por ela ser lembrada, pois trabalhou muito pelo grupo. Também foi homenageado o Vitório Calonti, que completou um mês de falecimento e também ajudou muito o grupo. Parabeniza a EMEI Nossa Senhora de Fátima, a creche, e todo o CPM, e quem ajudou de alguma forma ou outra na organização da festa, que estava muito boa. A vereadora pede à mesa diretora que convide o secretário de Saúde, o senhor Marcos, para vir a esta Casa, a fim de passar alguns dados e tirar dúvidas. Como os postos estão em reforma, e o fluxo de atendimento nas unidades, fluxo de vacinas, tudo mudou, seria interessante chamá-lo para falar sobre este assunto e ver como está o andamento das duas unidades de saúde. Vereadora Angela Gelsdorf Dumke- Cumprimentou a todos e deu início à sua fala sobre o mês de agosto, mês dedicado a promover a conscientização pelo fim da violência contra a mulher — Agosto Lilás — em alusão à data de sanção da Lei Maria da Penha, Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006. Agui, no âmbito municipal, o Agosto Lilás foi instituído em 2 de agosto de 2021, através do Projeto de Lei Municipal 055/2021, de sua autoria, para sensibilizar a sociedade sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, e intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha e dos mecanismos de denúncia existentes. Diante de tanta violência com a qual nos deparamos — basta ligarmos os rádios, televisores ou lermos jornais — diariamente são constatados casos de violência contra a mulher. Então, é muito importante que esse assunto seja discutido, para evitar que esse tipo de violência aconteça em nosso município. O objetivo é criar campanhas educativas de promoção voltadas para o público escolar e a sociedade em geral. Na semana passada, esteve conversando com os servidores da Saúde, Assistência Social e da Emater, ficando agendado um evento para o dia 12 de agosto, a partir das 13 horas: acontecerá o CRAS na Praça, com palestras com o tema Agosto Lilás e também uma feira da agricultura



familiar. Deixa então o convite para que todos participem deste evento, que será muito importante. Na semana passada, esteve visitando a agroindústria. Chegou lá na quintafeira, no final da tarde, e ficou muito feliz em ver a quantidade de mulheres que estão ali trabalhando e recebendo seu salário pelo seu trabalho. É mais uma empresa que está funcionando e promovendo emprego e renda no nosso município. Parabeniza a Mara, que é a presidente da agroindústria, e todos os associados, pois agora têm bastante movimento, podem contratar esse pessoal e fazer esse trabalho. A vereadora parabeniza o Parlamento Juvenil, que teve sua última sessão no dia de hoje (04). Parabeniza os jovens que estiveram nestes 30 dias representando suas escolas, seus colegas e trazendo suas reivindicações, seus projetos, e espera que possam ter alguns desses projetos atendidos, como já aconteceu em edições passadas, em que alguns desses projetos foram concretizados. Também parabeniza a secretária de Educação, Rosana, que integrou a delegação gaúcha que participou do 20º Fórum Nacional da UNDIME (União dos Dirigentes Municipais de Educação), do qual ela faz parte como conselheira o que é motivo de orgulho para o nosso município. Deseja também aos alunos, professores e demais servidores da educação um bom retorno, pois amanhã (05) iniciam as aulas do segundo semestre no município, e deseja que todos tenham um bom aproveitamento neste semestre. Agradece ao deputado Paulo Pimenta, que destinou uma retroescavadeira para o nosso município — uma boa notícia recebida no final de semana — e deixa registrada sua gratidão. Parabeniza o grupo Enlace pelo belo evento que promoveram, sempre valorizando a cultura italiana, o que ela considera muito importante. Destaca que é essencial termos essas entidades que valorizam a cultura italiana e acredita que toda a comunidade se sente muito feliz por ver um evento deste porte acontecendo aqui no município. Parabeniza também o CPM, professores e servidores da creche, pela bela festa promovida no dia de ontem. Por fim, reforça o convite para o jantar de sábado das Amigas Voluntárias — grupo que realiza um trabalho muito importante em nosso município. Ressalta que é fundamental que todos participem. Este ano, o jantar será em homenagem ao Dia dos Pais e contará com a integração das escolas no evento. Convida a todos para participarem. **Vereador Valério Enzo Lawall -** Cumprimentou todos os presentes, dizendo que a presença de todos ali era motivo de honra. Estendeu os cumprimentos àqueles que assistiam à sessão de suas casas. Iniciou sua fala referindo-



se à vereadora Angela, destacando a fala dela sobre a cooperativa da mandioca. Afirmou que foi bom ouvir aquilo, mencionando que esteve presente no dia do pagamento, realizado na quinta-feira. Disse que é bom trazer essas informações para que a população também saiba, diferente do que acontecia em administração da cooperativa anteriormente, quando não havia dinheiro e, segundo ele, "o dinheiro desaparecia". Criticou os administradores anterior que atualmente fazem postagens no Facebook se colocando como moralistas, e afirmou que é preciso analisar o passado também. Referiuse à vereadora Hebi, dizendo que iria abordar assuntos já anotados. Ao comentar sobre a discussão mencionada pela vereadora, disse que não viu nada de anormal, e que quem fala isso são os 38% que o PT fez em Novo Cabrais. Afirmou que a maioria da população é contra e não quer o PT no município, mas, infelizmente, segundo ele, a direita não se acerta e vai levando. Acrescentou que quem iniciou isso foi o vice-prefeito, ainda na primeira sessão, fazendo o que sabe muito bem: gravar vídeo contra os vereadores que não aprovaram uma convocação extraordinária. Disse que isso criou um mau clima desde o início, e, depois disso, querem paz. Trouxe à memória do que passou quando o atual prefeito assumiu de vereador, e mencionou que na sessão anterior o prefeito disse que ele entrou na sobra de votos. O vereador então afirmou que foi o quarto mais votado no município. Disse que, se for analisar por votos, o que vale é estar ali. Reconheceu que o atual prefeito foi o primeiro a ter coragem de ir à urna, mas comentou que ser eleito prefeito é mais fácil do que ser eleito vereador no município. Disse ter dúvidas se ainda será político no futuro, mas garantiu que não está acabado. Afirmou que quem está prestes a encerrar a carreira política é o senhor prefeito, que ficará 12 anos fora após o término do processo, segundo ele. Relatou que houve um despacho na última semana que tratava dos embargos, e que o juiz fundamentou claramente a caracterização do dolo, tornando a reversão muito difícil. Citou o trecho do despacho que afirmava que a parte embargante demonstrou evidente insatisfação com o resultado do julgamento, razão pela qual o recurso não foi acolhido. Disse que eles também já levaram uma, mas estão conscientes da situação. Criticou aqueles que vêm acusar os outros sem fazer autocrítica, lembrando que há também um processo de 12 anos por improbidade administrativa, e o vereador diz que acha que estes se aposentam da política, em vez de vir ali tentar denegrir quem iniciou o debate. Reforçou que tudo começou naquele dia, quando o tema



da sessão era um, mas o assunto foi para outro. Referiu-se novamente à vereadora Hebi, dizendo que possuía em mãos a prestação de contas, destacando que o vice-prefeito, segundo ele, não deveria ocupar esse cargo, mas sim atuar como responsável pelo marketing da administração atual. Disse que o que ele sabe fazer é gravar vídeos, quando deveria ir ao interior ver a situação das estradas. Relatou que viu uma postagem no Facebook, em um story do "Rincão Pequeno", onde uma moradora dizia que na época da campanha prometeram o mundo e o fundo, mas que depois sequer atendia a população. Afirmou que para fazer festa, há dinheiro disponível. Disse à vereadora Hebe que as despesas do município com a festa foram de R\$ 443 mil, confirmando que realmente esse valor foi gasto. Explicou que houve uma entrada de R\$ 245 mil em patrocínios, mas chamou atenção para os R\$ 207 mil que foram apresentados como se também fizessem parte dessa entrada. Segundo ele, esse valor, na verdade, não veio de patrocinadores, mas sim dos cofres públicos e mais o dinheiro do patrocínio que totaliza 405 mil a despesa da feira para o Municipio. Questionou de quem, de fato, era aquele dinheiro 207 mil, e criticou a forma como os dados foram apresentados em vídeos divulgados nas redes sociais, os quais, em sua opinião, induzem a população ao erro. Reforçou que os R\$ 207 mil são recursos do município e lembrou que esta Casa Legislativa aprovou um total de R\$ 300 mil para essa finalidade. Informou que, somando as doações e a venda de espaços, o total arrecadado foi de R\$ 443 mil. No entanto, reafirmou que a despesa real para os cofres públicos foi de R\$ 405.429,30, a despesa que o município teve em fazer a festa. Mencionou uma publicação sobre a RSC-287. Disse que o conteúdo preocupa bastante e que, caso seja verdadeira, espera que o governo tome as devidas providências. Ressaltou a gravidade do que foi publicado por um órgão de imprensa do estado do Paraná. Retornando ao tema da prestação de contas da festa, afirmou que agora detalharia melhor os valores, embora inicialmente não tivesse intenção de fazê-lo. Informou que tem conhecimento de bandas e conjuntos musicais que se apresentaram por valores bem inferiores em outras cidades, quando comparados aos preços pagos pelo município. Citou como exemplo a Banda Rosas, que teria recebido R\$ 7 mil para tocar em Cerro Branco, enquanto na semana do baile do município, a mesma banda teria custado R\$ 22 mil. Ressaltou que ainda existem outros casos semelhantes que pretende trazer futuramente à tribuna, pois, segundo ele, há fortes indícios de superfaturamento. Disse



que, embora evite citar nomes de bandas para não as prejudicar, sabe que os valores pagos pela prefeitura estão acima dos praticados normalmente. Também comentou sobre o caminhão da iluminação pública. Disse que foi criticado por levantar esse assunto, mas reafirmou que a crítica foi necessária para que algo fosse feito. Relatou que, ao ir até a oficina em Candelária, os responsáveis já sabiam de sua visita. Confirmou que o caminhão apareceu novamente no município e que parte da avenida já está sendo atendida. Espera agora que não falte material, pois acredita que, muitas vezes, uma situação é resolvida enquanto outra logo surge em seguida. Abordou, em seguida, a situação do vale-alimentação. Disse que tem recebido ligações de servidores reclamando que não receberam o benefício. Afirmou que os funcionários da Câmara Municipal receberam normalmente. Recordou que o sindicato esteve presente na Casa e afirmou estar tratando diretamente com o prefeito, mas questionou qual teria sido esse "tratamento", considerando que agora há casos de descontos aplicados a alguns e não a outros. Criticou, mais uma vez, se tivesse sido feito emendas então a culpa seria da oposição e dos vereadores. Disse que, recentemente, havia falado sobre o Dia do Vizinho e que, ao chegar em casa, foi informado de que a Associação dos Quilombolas, representada por vó Minda e tio Adão, fará uma comemoração no próximo dia 17. Mencionou Felipe e Ivan, presentes na sessão, e aproveitou para relembrar os tempos em que o Dia do Vizinho era celebrado em várias comunidades: Potreirinho, Cerrito de Dentro, Linha Pffeifer, Teófilo Streck. Lamentou o fato de que, essas festividades tenham deixado de acontecer, mas celebrou que as comunidades estão se reorganizando, como é o caso da Associação Quilombola. Encerrando sua fala, destacou que o Portal Cabrais está completando três anos agora, no mês de agosto. Propôs que seja feita uma moção de homenagem pelo trabalho voluntário prestado pelo portal, que leva informações à população de forma gratuita. Criticou o fato de que, quando as reportagens não agradam o executivo, surgem ataques e críticas contra o portal nas redes sociais. Disse que todos, devem aceitar a liberdade de imprensa. Finalizou dizendo que, na próxima sessão, irá apresentar um pedido para essa homenagem. TRIBUNA LIVRE- Ninguém inscrito. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI 46/2025. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029 e dá outras providências. AUDIÊNCIA PÚBLICA. PROJETO DE LEI ALTERADO Nº 058/2025- INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO



ESPORTE E CULTURA DE NOVO CABRAIS. APROVADO. PROJETO DE LEI Nº080/2025 Autoriza abertura de crédito suplementar por Superávit. APROVADO. PROJETO DE LEI Nº081/2025 Inclui evento no Calendário de Eventos de 2025, contido no Anexo I, da Lei Municipal nº 2.705, de 23 de janeiro de 2025. APROVADO. PROJETO **DE LEI LEGISLATIVO № 12/2025-** De autoria dos Vereadores, Eduarda Menezes, Valnei Rios, Camila Fritz, Álvaro Luiz Scheffel, Moises Cerentini, Valério Lawall, Autoriza a criação do cargo de Porteiro Escolar no Quadro de Cargos de Provimento Efetivo. FICA NA CASA. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 13/2025- De autoria dos Vereadores, Eduarda Menezes, Valnei Rios, Camila Fritz, Alvaro Luiz Scheffel, Moises Cerentini, Valerio Lawall, INCLUI INCISOS IV, V E VI AO PARAGRAFO ÚNICO DO ART. 1º, ALTERA REDAÇÃO E INCLUI INCISO IV AO ARTIGO 2º DA LEI MUNICIPAL 1.742 DE 09 DE ABRIL DE 2015.FICA NA CASA. PROPOSIÇÕES DIVERSAS: INDICAÇÃO Nº 50/2025- De autoria do Vereador Valério Enzo Lawall Que sejam adotadas as providências necessárias para a aquisição de um veículo exclusivo para uso da Vigilância Sanitária em Saúde, com recursos próprios do município ou por meio de verbas da Secretaria Municipal de Saúde. APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 97/2025-De autoria da Vereadora Camila Thais Fritz Solicito informações a respeito da obra de calçamento da Avenida 28 de Dezembro, que se encontra paralisada. Gostaria de saber quais são os motivos que levaram à interrupção da referida obra, e qual é o prazo previsto para a retomada e conclusão dos serviços. APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 98/2025- Solicito informações quanto ao protocolo pago pelo Sr. Luis Fernando Mahlke Puntel, no mês de outubro de 2024. Caso este serviço já tenha sido concluído, solicito que seja encaminhada a Ordem de Serviço correspondente, com a devida assinatura do operador que executou o serviço, bem como a identificação da pessoa responsável por atestar a conclusão. Além disso, peço que seja anexado o comprovante de baixa do protocolo do sistema 1Doc.APROVADO. PEDIDO DE PROVIDENCIA Nº 47/2025 - De autoria da Vereadora Camila Thais Fritz Solicitar que seja realizado com urgência a drenagem com tubos de concreto, da baixada no Corredor dos Rosa, na Localidade de Capão do Veado. APROVADO. **REQUERIMENTO Nº 14/2025-** De autoria dos vereadores Álvaro Luiz Scheffel e Valério Enzo Lawall, Que seja feito a realização de Sessão Solene em homenagem à Comissão de Emancipação do Município de Novo Cabrais, com a



entrega de uma placa comemorativa, em reconhecimento à atuação e contribuição histórica dos membros desta comissão no processo de emancipação políticaadministrativo do município. APROVADO. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereadora Angela Gelsdorf Dumke- Retornando à tribuna, a vereadora diz que está aqui para esclarecer a verdade à população e acredita que isso é um compromisso que todos temos: não deixar que a população seja enganada. Não podemos faltar com a verdade. Quem cala, consente. A vereadora não iria se manifestar sobre a questão da Expocabrais, porém, como o colega Valério insiste em dizer que o município gastou "quatrocentos e poucos mil", ela decidiu comentar. Ela afirma que nunca viu um cálculo onde se consideram apenas as despesas e não se abatem as receitas. Quem tem o mínimo de conhecimento contábil sabe que sempre as receitas devem ser descontadas das despesas. Ficou claro que o município gastou R\$ 207 mil — e não os R\$ 400 mil como está sendo alegado. Lembra ainda que, conforme foi dito nas redes sociais, o município tem uma dívida de R\$ 600 mil herdada da época em que o Valério foi prefeito. Com esse valor, daria para fazer três Expocabrais para a população. Talvez o próprio Valério pudesse explicar por que, hoje, o município está tendo que pagar essa dívida de R\$ 600 mil, já que ele exige tantas explicações dos outros. Outra questão comentada foi a fala da colega Camila, que afirmou que, na época em que seu marido era vice-prefeito, foi realizada uma Expocabrais com apenas R\$ 30 mil. A vereadora diz que não encontrou esses dados, e, se a colega os possui, gostaria que os trouxesse para que possam verificar se realmente procede. Sobre o vale-alimentação, a vereadora conversou com o pessoal da Administração, que informou que, no mês de julho, o benefício já seria pago aos funcionários. A partir do mês que vem, também começarão a receber os retroativos de fevereiro até agosto. Com relação aos motoristas da Saúde — questão que estava em aberto quanto ao vale-alimentação — foi informado que o projeto já era para ter vindo nesta semana para esta Casa, mas que, na próxima semana, ele estará aqui para ser analisado e votado pelos vereadores. Outro ponto abordado é o que o colega Valério costuma comentar com frequência. Quem o ouve pode até acreditar que nada mais foi feito no município depois da sua gestão. A vereadora então questiona: quais empresas o senhor trouxe para o município? Pois as empresas que estão aqui hoje chegaram após a sua gestão. Como exemplo, cita a agroindústria, o Gabriel — que, além da empresa, tem



o Rede Super —, os Móveis Menezes, a Campal, e tantos outros comércios que surgiram recentemente. Poderia citar muitas empresas que foram abertas nos últimos anos no município. Lembra também que, quando o Valério deixou a prefeitura, nem agência bancária havia — havia apenas um posto do Banrisul de Candelária. Hoje, o município tem três agências bancárias, com grande número de funcionários trabalhando. E, quanto às lojas, nem irá citar todas que abriram, pois poderia acabar esquecendo alguma. O que se vê é um município crescendo e prosperando, o que é muito gratificante. Sobre o calçamento das ruas, a vereadora diz que fica triste ao lembrar que, na gestão do colega, foi calçada uma rua sem nenhuma casa — apenas porque ele construiu um prédio na esquina. Além disso, a rua transversal teve calcamento feito só até onde terminava o prédio dele. Até hoje, há um pedaço da rua que segue sem calçamento. A vereadora afirma que não tinha intenção de trazer esses assuntos, mas, como vê que as coisas continuam sempre no mesmo ritmo, sente-se obrigada a contrapor certos fatos. Caso contrário, a população que está chegando agora ao município, e que não acompanhou a trajetória, pode acabar acreditando em versões que não representam a realidade. Outro ponto levantado pelo colega Valério é sobre a escola agrícola Pedro Lovato. A vereadora questiona: se ele foi prefeito por oito anos, por que não transformou aquela escola em uma escola agrícola? Hoje, a legislação educacional estabelece parâmetros claros: o município é responsável pela educação básica — da pré-escola até o 9º ano — e vem atendendo muito bem essa demanda. Inclusive, a promotora já fez elogios ao trabalho desenvolvido. O ensino médio é de competência do Estado. Atualmente, o município conta com o IFSul, que está formando sua primeira turma este ano. São três cursos de graduação sendo ofertados para os alunos. A vereadora pede desculpas se trouxe assuntos que para alguns podem ser desagradáveis, mas, diante da situação, se vê obrigada a apresentar esclarecimentos à população, para que não seja enganada. Como sempre diz, esse é seu compromisso: com a verdade, sempre respeitando a todos, sem precisar gritar ou agredir ninguém. Vereador Valério Enzo Lawall- Retornando à tribuna, o vereador comenta que falaria somente sobre dois assuntos, porém... começa falando sobre os R\$ 600 mil da feira. O mesmo fazia feira com R\$ 10 mil, R\$ 8 mil, e nem nesta Casa foi aprovado no ano em que o vereador fez feira. Comenta que eram feiras que tinham aqui, o povo participava e as bandas eram locais. Não se dava esse dinheiro que



se dá hoje — só por uma banda se deu R\$ 35 mil para tocar 2 ou 3 horas. E para quem? O que o município levou com isso? Se fazia feira popular, feira que realmente o povo fazia. Nas semanas do município se faziam, e até hoje se fala dos carreteiros que o Valério fazia. Hoje, aqui, tudo é cobrado. Se não tem dinheiro, nem entra em um baile. E depois, nem prestação de contas vem para saber que fim levou. "Rua aberta, era rua calçada" — era o lema. Tanto que tiveram dificuldades com a Caixa aprovarem, pois não tinha morador, e mesmo assim consequiram recurso. Ao contrário do que é hoje. Qual calçamento foi feito além daquela avenida única? Por que não conseguem terminar aquilo que ficou? O vereador diz que é da terceira idade, e até hoje não terminaram. O prosseguimento da Leonardo Quoos... se falam que tinham R\$ 5 milhões em caixa, já devem ter R\$ 6 ou R\$ 7 milhões agora. E o que fizeram depois disso? "As empresas estão aí" — as empresas estão aí porque são dagui. O Gabriel é dagui. O vereador quer saber de alguma empresa de fora que veio. Nem receber o prefeito recebe, por causa da sigla partidária. E essas empresas estão gerando. Imagina se vem uma outra aqui, quanto de emprego viria? Aparte// Vereadora Angela: Pergunta quais empresas o vereador trouxe para o município//. Vereador Valério: Diz que pegou o município em formação e até hoje afirma: "tira o que eu deixei, pra ver o que sobra". E sobre o calçamento: 20 anos e o calçamento ainda não chegou até a casa da vereadora. Vinte anos desde o seu governo. Por que não levanta a voz aqui na Câmara para cobrar o fim dessa obra? Isso é vergonha. Pois há dinheiro para fazer. Dinheiro que foi depositado na conta do município, mas não têm competência para tocar a obra. Os jipeiros queriam colocar R\$ 1 milhão aqui. Procuraram o prefeito para investir em obra, para deixar uma marca dos jipeiros, que tinham uma sigla partidária que representavam. O prefeito não aceitou. Ele não quer obra. Não quer placa. Ele quer que as coisas não aconteçam. E isso o vereador pode afirmar: incomoda muito ver que ainda se critica aquilo que foi deixado na época do Valério. "Ai, deixou dívida" — dizia o Sérgio Cabeça — "Para quem tem um orçamento de R\$ 12 milhões, o que é R\$ 1 milhão de dívida?" Mas o povo era feliz. O povo não precisava fazer rifa para comprar medicamento, não precisava ficar em fila esperando um exame, uma cirurgia. Tinha um hospital que era referência. Tinha orgulho de chegar no plantão do hospital e dizer: "Eu sou de Cabrais e quero ser atendido." Ao contrário de hoje, em que tem que ir para uma UPA às 6h da tarde e sair às 2h da manhã. Fora os



exames, as consultas, as cirurgias que ainda estão na espera. Questiona: de onde estão tirando os números? A entrada da feira foi R\$ 245 mil. E os R\$ 207 mil do município ficam aonde? Então, somando a entrada (R\$ 245 mil) mais os R\$ 443 mil que foi o que se arrecadou nos estandes das vendas, são R\$ 600 e poucos mil. Então, que dinheiro é esse que apareceu na prestação de contas como R\$ 207 mil? Qual a razão? Quem mente aqui? É só pegar a prestação de contas. Por que não jogaram só os R\$ 207 mil também na receita? Mas colocaram o aporte do município — R\$ 207 mil — e depois o resto como receitas de Novo Cabrais. E aí entra o aporte do município. Essa é uma posição que o vereador não queria levantar, mas deixa bem clara a questão. O vereador comenta sobre as duas festas que ocorreram no município no último final de semana: a festa da creche, no domingo, e o que o surpreende é que, sendo uma festa do município — de uma entidade do município — havia apenas um secretário presente. Um secretário que ganha R\$ 6 mil por mês, que deveria prestigiar uma entidade, e ele não estava presente. O prefeito e o vice estiveram. Agora, apenas a secretária de Educação estava lá. Mas e o restante dos secretários? Final do mês, legítimo. Nem no interior fazem alguma coisa quando precisam. Parabeniza a direção da creche — tudo excelente. Mas acredita que o Executivo falha quando se trata de festas de entidades ligadas à prefeitura. Deveria haver maior participação dos secretários. Parabeniza também a Angélica e todo o grupo Enlace pelo grande evento realizado novamente, que leva o nome do município de Novo Cabrais. E lamenta que, nesse momento, aí sim tem vice-prefeito para subir no palco e querer cantar. Agora, para colocar dinheiro público para ajudar a entidade, aí não colocam. Não sabe se colocaram ou não, porém, pelo que ouviu, ficou só na promessa. Reconhece que houve funcionários da prefeitura que ajudaram "em off" e muito contribuíram. Mas, quanto à questão de recurso do município, de colocar um aporte — um apoio maior de recursos — esse evento merecia. E foi aprovado nesta Casa o apoio às comunidades e entidades, inclusive para custear uma banda. Mas uma banda dentro de valores adequados, e não como na Expocabrais, como consta na prestação de contas, que ele está levantando agora e irá a fundo verificar os valores. Pois, se entrar no Google e procurar a banda tal, se descobre quanto cobra. Agradece a presença de todos que estiveram no sábado e também na creche, e lamenta a presença de poucos funcionários, principalmente secretários, por parte do Executivo na festa. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O



Presidente comunicou a vereadora Hebi de Castro que o ofício da solicitação para que o secretário da saúde venha a esta casa fazer explicações, já estava sendo solicitado o ofício e seria encaminhado para ele, que se puder na próxima sessão comparecer a esta Casa. Sem mais assuntos a tratar deu por encerrada a sessão às 19h35min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pela Vereadora Camila Thais Fritz, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pela servidora da Câmara, Éllen de Moura, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 04 de agosto de 2025, às 18h00min.

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Camila Thais Fritz

Ver. Eduarda da Silva Menezes

Ver. Giana Fabrícia Lopes de Castro

Ver. Moisés Cerentini

Ver. Valnei Rios

Ver. Valério Enzo Lawall

Ver. Vilnei de Lacerda.



Ver. Álvaro Luiz Scheffel

Presidente